

## Centro de Estudos e Investigações em História da Educação – CEIHE

*Elomar Tambara\**

### Resumo

O objetivo deste texto é descrever a natureza, os objetivos e o funcionamento do CEIHE (Centro de Estudos e Investigações em História da Educação), que foi criado em 2000 e está vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. O CEIHE reúne pesquisadores da área de história da educação em geral e de modo especial pesquisadores da história da educação pelotense e da região circunvizinha caracterizada como região sul do Rio Grande do Sul. Em termos de organização e de estrutura funcional o CEIHE subdivide-se em dois organismos com atuação relativamente diferenciada mas estreitamente interligada: a) Centro de Documentação e b) Centro de Pesquisa. Tem como principal objetivo resgatar a memória da história da educação local e regional preservando todo o tipo de material e constituindo acervos documentais temáticos (história da infância, da escola primária, da escola complementar, dos ginásios, da universidade, dos processos não-formais de educação, alfabetização, letramento, etc.).

*Palavras-chave:* Centro de documentação; Centro de pesquisa; História da educação.

### Center of Studies and Investigation in History of Education – CEIHE

### Abstract

The text aims at describing the CEIHE (Center of Studies and Investigation in History of Education), which was created in 2000 and is linked to the Faculty of Education at the Federal University of Pelotas. The CEIHE assembles any history of education researchers, but specially researchers working with history of education in Pelotas and its surrounding region, which is characterized as south region of Rio Grande do Sul. The CEIHE organization and functional structure has two sections with relatively different actions but both closely interconnected: a) Documentation Center, and b) Research Center. CEIHE aims at recovering the memory of local and regional history of education through the preservation of material related to history of education in order to build documental assemblages: The history of childhood, of elementary school, of complementary school, of high school, of university, of non-formal process of education, of literacy, etc.

*Keywords:* Center of documentation; Center of researches; History of education.

A constituição da área de história da educação, no Brasil, em vários lócus tem mostrado um comportamento relativamente similar no seu processo de produção de conhecimento; isto pode ser comprovado pela emergência de novos pesquisadores, novos temas de investigação, novos instrumentos teóricos metodológicos que aparentemente poderiam delinear uma maior diversificação do perfil da área, mas que, ao contrário, evidenciam uma certa uniformização de procedimentos. Esta multiplicidade de comportamentos e atitudes, sob este ponto de vista, revela a incidência de necessidades e obviamente de soluções relativamente comuns.

Assim, penso, pode ser compreendido o aparecimento e consolidação de diversos “centros de pesquisa” que, sob diversos formatos, normatizações e regulamentações, se constituíram no final do século XX e início do presente. Obviamente que há muitos centros que, em sua gênese, precedem este período, mas tenho a impressão que neste espaço de tempo é que houve uma proliferação mais intensa dos mesmos.

O objetivo deste texto é descrever a natureza,

os objetivos e o funcionamento do CEIHE (Centro de Estudos e Investigações em História da Educação) que foi criado em 2000 e está vinculado à Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O CEIHE reúne pesquisadores da área de história da educação em geral e, de modo especial, pesquisadores da história da educação pelotense e da região circunvizinha caracterizada como Região Sul do Rio Grande do Sul. Fundamentalmente o CEIHE compõe-se de:

- professores da FaE e de outros institutos e faculdades da UFPel;
- alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFPel do Mestrado em Educação (especialmente alunos vinculados à linha de História da Educação);
- professores-pesquisadores vinculados a escolas de ensino fundamental e médio de Pelotas e região e a outras instituições de ensino, de pesquisa e congêneres;
- demais interessados na pesquisa historiográfica com o recorte no campo educacional.

\*Endereço para correspondência:  
E-mail: tambara@ufpel.tche.br

É pretensão deste grupo ter uma inserção na coletividade como um todo, entendendo isto, especialmente, como a constituição de grupo de investigadores que extrapolem sua vinculação formal com a universidade. Este aspecto tem constituído um desafio à parte e de difícil consecução em razão, mormente, das dificuldades infra-estruturais decorrentes da intensificação do trabalho de membros mais permanentes vinculados à instituição universitária e que não conseguem, por vezes, dar o suporte almejado por pesquisadores não habituados com os ditames científico-históricos que o mundo acadêmico exige.

O critério fundamental para o ingresso e a pertença ao CEIHE é ter um projeto de pesquisa aprovado e registrado na área de história da educação, bem como a participação efetiva nas reuniões ordinárias que se realizam semanalmente às segundas-feiras.

Entretanto, é preciso ter em mente que, na prática, a maioria dos projetos ora em execução no CEIHE vinculam-se direta ou indiretamente aos professores da Faculdade de Educação, que poderíamos considerar como professores âncoras e que constituem os elementos nucleadores em torno dos quais circundam os investigadores. Atualmente, a coordenação colegiada encontra-se formada pelos professores Eliane Peres, Giana Lange do Amaral e Elomar Tambara.

Presentemente, há em andamento no CEIHE 44 projetos de pesquisa: 8 de professores da UFPel, 13 de alunos da pós-graduação em nível de mestrado, 6 de alunos PBIC do CNPq, 6 de monitores (alunos do curso de graduação em Pedagogia, 3 de alunos de curso de especialização em educação e 8 de investigadores não vinculados à UFPel.

Idealmente intenta-se construir um projeto de formação de investigadores que se inicie no curso de graduação em Pedagogia, por meio de monitores e bolsistas de pesquisa, num gradiente que passe pelo Curso de Especialização em Educação (no Núcleo de História da Educação) e pelo Mestrado em Educação (linha de pesquisa História da Educação). A par, também se trabalha com um outro eixo que privilegia pesquisadores iniciantes em história da educação que não têm vínculo institucional com a universidade, de modo especial, aqueles que labutam nas redes de ensino em escolas de ensino fundamental e médio.

O objetivo é identificar os investigadores que manifestem “vocação” para o trabalho em história da educação de tal forma que, ao final do processo, se tenha um investigador efetivamente identificado com a área. Logicamente, que no decorrer deste processo muitos descubrem que seu efetivo “múnus” investigativo é outra área, o que torna mais pertinente ainda este processo de “peneiramento” e, de certa forma, classificação.

O CEIHE transita em duas outras instâncias, possuindo quase uma identidade com as mesmas, que são o grupo de pesquisa do CNPq e a linha de pesquisa “História da Educação” do programa de pós-graduação em educação da Faculdade de Educação da UFPel.

No caso da linha de pesquisa é importante ter presente que a média de ingresso anual tem sido de 7 mestrandos, que automaticamente se vinculam ao grupo, o que de *per se* constitui um corpo de cerca de 15 investigadores com pesquisas específicas e a da dissertação, que é desenvolvida no CEIHE. Sem dúvida, este trabalho tem sido um dos mais profícuos na medida em que há uma produção coletiva e colaborativa na elaboração das dissertações, o que tem contribuído para a diminuição do tempo de execução das mesmas, associado a uma evidente melhoria na qualidade dos textos e aliado, ainda, a uma otimização da força de trabalho destinada à orientação.

De outro lado, um desafio ainda de difícil consecução é a permanência da vinculação destes membros após o término do trabalho. O que se pode observar é que, quando o pesquisador permanece na região, seu vínculo persiste forte.

Tem-se destacado também a realização de seminários e encontros promovidos pelos CEIHE e que, com periodicidade, têm ocasionado uma maior visibilidade dos trabalhos desenvolvidos no centro. Ao mesmo tempo que este resgata o caráter social de sua existência ao usar esses momentos como retroalimentadores de sua atuação.

Destacam-se neste aspecto dois momentos que têm ocorrido anualmente: a) o *Encontro de História da Educação em Debate* e b) a *Mostra de História da Educação em Pelotas*. Estes são dois espaços privilegiados para o CEIHE, pois nos permitem de uma forma mais intensa evidenciar um trabalho que por vezes é realizado no recôndito das bibliotecas, escolas, acervos diversos, que, em determinadas circunstâncias, obliteram o trabalho do investigador e, por vias de consequência, do próprio centro.

As temáticas privilegiadas nas “mostras” revelam a preocupação com específicas temáticas da história da educação e que demonstram a fecundidade desta área na região sul do Rio Grande do Sul:

1. História da educação em Pelotas – 2001
2. Cartilhas escolares na educação pelotense – 2002
3. Os impressos da Faculdade de Educação (1970-2003) – 2003
4. Almanques e álbuns na história da educação pelotense – 2004

### Principais objetivos do CEIHE

Quanto à organização e estrutura funcional, o CEIHE subdivide-se em dois setores com atuação

relativamente diferenciada, mas estreitamente interligada: a) Centro de Documentação e b) Centro de Pesquisa.

Como *Centro de Documentação* enfatiza a história da educação em geral e a história da educação pelotense e regional em especial.

Neste sentido, pretende:

- resgatar a memória da história da educação local e regional preservando todo o tipo de material e constituindo acervos documentais temáticos (história da infância, da escola primária, da escola complementar, dos ginásios, da universidade, dos processos não-formais de educação, alfabetização, letramento, etc.);
- disponibilizar um acervo documental (fontes impressas, manuscritas e iconográficas) para pesquisadores em história da educação, professores, alunos e comunidade em geral;
- constituir um acervo de dissertações e teses produzidas no campo da história da educação do Rio Grande do Sul;
- reconstituir a materialidade das rotinas e do cotidiano escolar (carteiras escolares, mesas, lousas, ardósias, lápis, borracha, textos escolares, etc.);
- recolher e organizar materiais doados por pessoas, grupos ou instituições de ensino;
- promover exposições periódicas sobre história da educação.

Como Centro de Documentação, o primeiro grande desafio foi vencer o grande obstáculo da exigüidade do espaço físico. A Universidade Federal de Pelotas, como de resto a maioria das universidades brasileiras, restringe-se de uma área física mais otimizada para suas atividades. Neste sentido, o CEIHE vem obtendo sucesso, embora muito aquém de suas necessidades. Assim, do início, quando não tínhamos espaço físico algum, conseguimos em 2001 uma sala própria que, em 2004, transformou-se num outro ambiente bem mais amplo, onde então pôde-se iniciar o processo de consolidação do acervo. Particularmente no ano de 2005, este objetivo tem sofrido uma expansão quantitativa e qualitativa muito significativa, mormente em razão da crise de algumas escolas privadas e de determinadas políticas de descarte em algumas bibliotecas, que a área conhece bem, e em relação às quais nos habilitamos para receber estes acervos.

Em conseqüência, o acervo já se constitui de alguns milhares de títulos, de modo especial, manuais escolares e textos escolares que, sem dúvida, representam a história, o cotidiano, a rotina, o conteúdo, etc. do sistema escolar da região. Destaca-se, ainda, a constituição de um acervo específico de cartilhas escolares que, indubitavelmente, servirá de referência para estudos na área da alfabetização e letramento no sul do país. Neste processo destaca-se o trabalho das professoras Eliane Peres e Gilceane Porto,

que elaboraram um projeto de mídia para sensibilizar a comunidade a doar cartilhas escolares para o centro.

O acervo encontra-se em processo de catalogação e classificação no sistema Winisis e, dentro de pouco tempo, o acesso poderá ser efetuado via internet.

Quanto à materialidade, o acervo do centro de documentação disponibiliza ao público carteiras escolares, ardósias, coleção de lápis escolares, cadernos escolares, inventários de salas de aula, palmatórias, entre outros objetos que permitem a apreensão do ambiente de uma sala de aula no final do século XIX e início do século XX.

Como *Centro de Pesquisa*, o CEIHE tem como objetivos:

- fomentar a pesquisa historiográfica;
- desenvolver investigações individuais e coletivas sobre temas diversos do campo historiográfico educacional;
- desenvolver pesquisas e estudos comparados (articulando-se a outros grupos de pesquisa de outros estados brasileiros e/ou de outros países);
- produzir trabalhos científicos e divulgá-los em diferentes fóruns de história e educação;
- manter sessões de estudos de caráter teórico-metodológico;
- promover debates e seminários específicos;
- acompanhar as discussões da ASPHE (Associação Sul-Rio-Grandense de História da Educação), da SBHE (Sociedade Brasileira de História da Educação), do GT de História da Educação da Anped (Associação Nacional de Pesquisadores em Educação) e do ISCHE (Conferência Internacional de História da Educação);
- apoiar alunos em fase de preparação de monografias, artigos e dissertações.

### Projetos de pesquisas

Estruturalmente o CEIHE possui uma linha de atuação que conjuga interesses individuais e interesses coletivos de seus membros. Neste sentido, a rigor, delineiam-se três formas de inserções nas atividades do centro em relação a projetos de pesquisa: I) projetos integrados, II) projetos interinstitucionais, III) projetos independentes.

Naturalmente, em determinadas circunstâncias estes modelos possuem atividades e ações que se interseccionam; entretanto, de modo geral, tenta-se preservar os aspectos autonomistas a partir de uma dimensão mais ampla em termos de investigação. É mesma determinação que se resguarda em relação aos aspetos teórico-metodológicos onde, explicitamente, colocam-se a aceitação, o reconhecimento e a valorização do diferente, do antagônico e até do adversário como uma postura

conscientemente assumida e, do mesmo modo, como um exercício constantemente renovado de reconhecimento acadêmico da diferença.

Como citamos anteriormente, 42 projetos estão sendo executados no centro. Neste texto comentaremos aqueles considerados nucleadores, ao redor dos quais os outros gravitam, vinculando-se tanto pelo objeto de pesquisa como pelas fontes e pelos recursos teórico-metodológicos utilizados.

## I. Projeto de Pesquisa “Integrado”

*1. História da educação: processos escolares e profissão docente no Rio Grande do Sul (séc. XIX e XX)*

Coordenação-geral:

Prof. Dr. Elomar Tambara (FaE-UFPel)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eliane Peres (FaE-UFPel)

*Subprojeto 1: Imprensa estudantil em Pelotas: produção e circulação de jornais de alunos de escolas pelotenses*

Coordenação: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Giana Lange do Amaral

Este projeto de pesquisa busca localizar, periodizar e analisar os impressos estudantis que circularam na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, das primeiras décadas do século XX até aproximadamente a década de 1960 em escolas públicas, particulares, confessionais e profissionalizantes da cidade.

A análise da imprensa periódica educacional tem demonstrado ser uma fonte fundamental nos estudos de história da educação e, mais do que isso, ela própria – a imprensa pedagógica – é um interessante objeto de investigação. A imprensa pedagógica nos fornece inúmeras possibilidades de leitura das várias dimensões da vida escolar, especialmente em relação aos discentes e docentes e ao financiamento da escola. Ela representa um importante suporte material dos múltiplos discursos que constituem as práticas escolares.

*Subprojeto 2: Análise da gênese, constituição e metamorfose de uma escola de formação de professores/as: a história da FaE-UFPel*

Coordenação: Prof. Dr. Elomar Tambara

Este trabalho pretende fazer uma análise das circunstâncias históricas, sociais, políticas e econômicas que propiciaram as condições para a gênese e consolidação na Faculdade de Educação do Curso de Pedagogia. É importante caracterizar que este é um dos primeiros cursos de pedagogia com habilitação específica em séries iniciais no Brasil. Neste sentido, o curso se destinava a transformar o perfil do magistério da região sul numa perspectiva de revolução no processo de ensino-aprendizagem nesta região. Às vésperas de comemorar 30 anos e coevos com as novas diretrizes da pedagogia em discussão, faz-se imprescindível uma compreensão histórica deste processo.

*Subprojeto 3: Sobre a ordem imperial: educação e cultura em Pelotas no século XIX (1845-1889)*

Coordenação: Prof. Dando Eduardo Arriada

Pesquisar a história da educação e da cultura em Pelotas durante o Império significa não apenas compreender um dos momentos históricos mais significativos para Pelotas, equivale a realizar um balanço mais amplo sobre o que tem sido esta região em seus aspectos sociais, culturais, educacionais, econômicos e políticos.

O Rio Grande do Sul estruturou-se com base em atividades subsidiárias à economia nacional, calcada na mão-de-obra escrava. É nesse contexto, precisamente, que a indústria do charque se desenvolve e adquire grandeza. Dessa indústria, Pelotas foi o expoente máximo, o maior produtor e exportador do estado. O desenvolvimento da indústria saladeril gerou assim um acúmulo fantástico de riquezas, possibilitando um florescimento da cultura e da educação.

Nesse ambiente, consolidou-se em Pelotas um sistema educacional que se tornou referência no sul do país, atraindo para seus colégios alunos de toda a região e contribuindo para cognominar Pelotas como a “Atenas do Sul”.

## II. Projetos de Pesquisa “Interinstitucionais”

*1. Cartilhas escolares: ideários práticas pedagógicas e editoriais – construção de repertórios analíticos e de conhecimento sobre a história da alfabetização e das cartilhas (MG/RS/MT, 1870-1980)*

Coordenação (Rio Grande do Sul)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eliane Peres

Instituições: Ceale/UFGM e CEIHE/FAE-UFPEL

Este projeto, em andamento desde 2001, é uma parceria entre pesquisadoras da UFPel, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) (Rondonópolis). Constatando a ausência de pesquisas que tomam como objeto o material didático e suas características como impresso e produto editorial, mais especificamente as cartilhas destinadas à aprendizagem da leitura e da escrita, em uma perspectiva histórica, é que este projeto foi proposto e tem sido desenvolvido. Seu propósito principal é desvendar esse campo tão pouco explorado e tão controvertido, ou seja, a produção, circulação e utilização de cartilhas e de diferentes métodos de alfabetização ao longo da história da educação brasileira.

Em Pelotas a pesquisa desenvolve-se em torno de quatro eixos principais: 1) produção e circulação de cartilhas de alfabetização no estado do Rio Grande do Sul; 2) pressupostos do ensino da leitura e da escrita em diferentes momentos da história da escola primária gaúcha; 3) estratégias de divulgação de métodos e propostas de alfabetização no estado, em especial em Pelotas; 4) memórias e trajetórias de professoras-alfabetizadoras.

A relevância dessa pesquisa está, em primeiro lugar, na possibilidade de resgatar e preservar a memória e a história do ensino escolar da leitura e da escrita da região sul do RS, com ênfase na história pelotense; em segundo lugar, na possibilidade de as professoras alfabetizadoras em exercício nos dias atuais reconhecerem as origens e os suportes teórico-metodológicos do trabalho que realizam. Os resultados da pesquisa servirão de base, nesse caso, para análise e reflexão em processos de formação de professoras alfabetizadoras, especialmente da FaE/UFPEL e poderão subsidiar a elaboração de políticas de formação de alfabetizadoras nos municípios da região sul do Rio Grande do Sul.

Não é possível deixar de mencionar o caráter interinstitucional da pesquisa e a estreita articulação existente com duas outras grandes instituições de ensino superior do país: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). A par das dificuldades de manter a pesquisa em Pelotas (pela falta de pessoal), esse intercâmbio tem sido fundamental para qualificar nossos cursos de graduação e pós-graduação, em especial o mestrado em educação, uma vez que intercâmbios e convênios são hoje não só uma necessidade no campo da pesquisa como uma exigência das agências financiadoras e avaliadoras dos cursos de pós-graduação. Os esforços em manter o projeto têm sido grandes, uma vez que há exigência, das outras partes envolvidas (UFMG e UFMT), de produção anual para publicação e composição de mesas coletivas em eventos científicos. É parte do acordo das instituições publicar e apresentar trabalhos anuais conjuntamente.

### III. Projetos de Pesquisa “Independentes”

#### 1. Repertórios de livros escolares da escola elementar no Brasil no século XIX

Coordenação: Prof. Dr. Elomar Tambara

Esta pesquisa visa inventariar, coletar e investigar textos escolares que se constituíram em instrumentos de ensino-aprendizagem nas escolas de primeiras letras no Brasil e que, direta ou indiretamente, foram responsáveis pela construção dos arquétipos culturais no século XIX.

Tendo presente que o processo de formação docente era incipiente no século XIX não há dúvida que a atuação dos mestres de escola estava vinculada ao livro didático. Assim, mais do que um caráter de formação do aluno, os livros-texto possuíam um outro aspecto tão ou mais significativo, que era o de incutir nos mestres, além de um conhecimento técnico ou doutrinamento ideológico, um procedimento didático.

O livro escolar faz parte do cotidiano escolar e, principalmente, constitui a ampliação deste cotidiano para dentro do lar, mormente quando o manual escolar

permite o transporte dos conceitos e das categorias trabalhadas e re-elaboradas na escola para dentro da instituição familiar, ampliando o poder de persuasão que ele de *per se* possui.

Da mesma forma, principalmente em seu aspecto cívico-moral, os manuais didáticos expandiram sua influência quanto a moldar as cosmovisões dos pais dos alunos que direta ou indiretamente foram influenciados pelas noções de comportamento propugnadas nesses textos.

Neste projeto, elaborou-se o livro bibliográfico “*Bosquejo de um ostensor do repertório de textos escolares utilizados no ensino primário e secundário no século XIX no Brasil*”, onde foram relacionados cerca de mil autores e de 4 mil textos escolares.

#### 2. O movimento da Escola Nova e os seus desdobramentos na região sul do Rio Grande do Sul: a seção pelotense da ABE e a repercussão na imprensa local das Conferências Nacionais de Educação

Coordenação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane Peres

Os resultados obtidos nesta pesquisa evidenciam a existência, de forte influência da seção pelotense da Associação Brasileira de Educação (ABE), fundada em 1926, sendo a pioneira no Rio Grande do Sul na divulgação das idéias da Escola Nova em Pelotas. Entre outras ações da seção pelotense destacam-se, nos anos 20, a realização de concurso do livro didático; o incentivo ao programa de “caixas escolares”; a organização e realização de exposições de trabalhos manuais e livros didáticos e a realização do censo escolar em parceria com o governo municipal.

#### 3. Autoridade dialógica em educação: explicitação da base histórica de influências na constituição do conceito de diálogo em Paulo Freire

Coordenação: Prof. Dr. Gomercindo Ghiggi

Explicitamente situado na área da história das idéias pedagógicas, tem-se efetuado um esforço na consolidação da compreensão do conceito de diálogo como categoria base de interpretação na compreensão desta área. De modo especial vinculada à assunção pelo centro, em parceria com o Fepraxis, da disciplina “História das Idéias Pedagógicas”, no programa de pós-graduação em educação da FaE. Tal atuação tem permitido uma maior visibilidade de uma das facetas da história de educação que, de modo geral, não é apreendida como nitidez pela comunidade em geral.

Em suma, o caminho que o CEIHE tem percorrido revela uma trajetória de sucessos mas que, de forma alguma, constitui-se em paradigma para organização e funcionamento de outros centros de investigação. Entretanto, revela o potencial, aproveitando-se de circunstâncias historicamente determinadas, de construir-se agentes de produção do conhecimento que tenham um

efetivo *ethos* de transformação social.

Revela também a importância destas instituições escolares, principalmente no âmbito das faculdades de educação, com o objetivo de respaldarem com materialidade as pesquisas que direta ou indiretamente demandam por fontes históricas. Ademais, nunca é

suficiente ressaltar o papel de preservação de acervos, que sem estas instituições fatalmente estão fadados ao desaparecimento. Portanto, sua constituição é um imperativo categórico tanto para a preservação socio-cultural da comunidade como para subsidiar a produção de conhecimento na área de história da educação.

Sobre o autor:

**Elomar Tambara** é doutor em Educação e professor da Universidade Federal de Pelotas, RS.